

2017

Relatório de Atividades



Apresentação

O DIEESE é uma instituição do movimento sindical brasileiro construída, a partir do princípio da solidariedade e dos valores da classe trabalhadora.

Desde a década de 1990, o DIEESE tem produzido uma publicação destinada a prestar contas ao movimento sindical, aos parceiros e à sociedade civil sobre as principais atividades, análises e estudos desenvolvidos ao longo de um ano, com a finalidade de pôr em prática o planejamento estabelecido em conjunto com sua direção sindical. Com este relatório, mais uma vez esse propósito está sendo cumprido.

Nos últimos anos, o Departamento ampliou e aperfeiçoou sua produção técnica. Tornou-se ainda mais próximo da ação sindical em seus diversos espaços de atuação; ampliou as relações institucionais; manteve a captação de projetos e, em alguns casos, enfrentou e sustentou uma longa descontinuidade de financiamento. Os dados de 2017 mostram, mais uma vez, a preocupação do DIEESE em assessorar da melhor forma possível o movimento sindical, contribuindo para o alcance de melhores resultados nas negociações salariais e no debate das principais questões que interessam aos trabalhadores brasileiros, em um contexto político de supressão dos direitos trabalhistas e de tentativa de desmantelamento da estrutura sindical no país. Um dos instrumentos dessa atuação é a Jornada Nacional de Debates – organizada em conjunto com as centrais sindicais - que trata de temas relacionados à negociação coletiva.

Em 2017, o DIEESE executou o terceiro ano do convênio plurianual (2014 a 2019) com o MTb e FAT, para “Desenvolvimento de Instrumentos e Atualização dos Indicadores de Apoio à Gestão de Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda”, possibilitando a formação e ampliação do debate sobre políticas públicas no campo do trabalho

Também em 2017, foram realizadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, 66 atividades de formação com 2026 participantes externos e 98 técnicos do DIEESE envolvidos.

Em 2017, foram prestados 1.470 atendimentos ao movimento sindical, tratando de temas relacionados à conjuntura, negociação, emprego e renda, desenvolvimento, políticas públicas, reforma trabalhista, indicadores macroeconômicos, entre outros. Foram 708 estudos produzidos para subsidiar as campanhas salariais dos sócios ou para avaliar diferentes aspectos da categoria. Além disso, 702 reuniões, 103 assembleias sindicais e 608 eventos sindicais tiveram acompanhamento e assessoria de técnicos do DIEESE.

Com este relatório, as direções sindical e técnica reafirmam o compromisso com a transparência e apresentam as atividades desenvolvidas ao longo de 2017, buscando traduzir para o movimento sindical como o DIEESE vem desempenhando o papel para o qual foi criado: desenvolver atividades de pesquisa, assessoria e educação relacionados ao mundo do trabalho e que se ajustam aos desafios que a realidade coloca para a organização dos trabalhadores brasileiros.

Direção Sindical e Direção e Coordenação técnica do DIEESE

Consolidação das atividades

QUADRO 1: Consolidação das atividades do DIEESE em 2017

Atividades - Relações sindicais	Quantidade
Assessoria	
Negociação coletiva	191
Reuniões	702
Assembleias	103
Outros eventos	701
Participação em eventos institucionais	
Reuniões Governo e Internacionais	185
Palestras e Congressos	131
Fóruns Nacionais, Estaduais e Municipais	34
Outros eventos	439
Atendimento	
Movimento sindical	1470
Sociedade civil	354
Instituição governamental	11
Trabalhos técnicos	
Artigos, livros e etc.	99
Estudos setoriais	434
Estudos diversos	274
Estudos e Pesquisas	52
Releases e boletins	332
Educação Sindical	
Seminários e cursos	344
Palestras e debates	442
Comunicação	
Atendimento à imprensa telefônico e por e-mail (*)	890
Estudos e Pesquisas (série)	4
Nota Técnica	42
Textos setoriais ⁽¹⁾	16
Divulgações para meios de comunicação	136
Boletim de Conjuntura/ Emprego	3
DIEESE Comunica	30
--Editoriais – com MTb	7
--Eletrônicas	3
Divulgações Eletrônicas para sócios	101
Cedoc - Biblioteca	
Internas (equipe técnica do DIEESE)	385
Comunidade Escola DIEESE Ciências do Trabalho	2.870
Instituições de ensino	25
Entidades sindicais	5
Empresas	0
Atendimentos Cedoc	352
Tecnologia da informação	
Atendimento via internet	
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet (nº de visitas no ano)	1.680.450

(*) Inclui artigos e entrevistas; Notas:1) Inclui Boletins setoriais de bancários, comerciários, metalúrgicos e construção; 2) Inclui 4 Boletins de Conjuntura e 3 Emprego em Pauta; 3) Publicações em parceria com MTb; 4) vídeos.

Obs.a) No item publicações, estão considerados os trabalhos publicados sob responsabilidade da área de comunicação, e publicações incluídas em convênios, nem sempre produzidas pelo setor. Assim, nem todos estão relacionados no capítulo sobre Comunicação, já que nem sempre foram elaborados por esta área do DIEESE, mas por definição junto aos parceiros. b) Estudos salariais elaborados pela equipe em atendimento ao sócio são contados como atendimento desde 2011.

QUADRO 2 – Resumo das atividades do DIEESE em 2017

Atividades Relações sindicais	Área		
	Escritório Nacional/ERs	Subseções	Total
Negociação coletiva	113	78	191
Reuniões	523	179	702
Assembleias	54	49	103
Outros eventos	300	308	608
Atendimento			
Instituição governamental	8	4	12
Movimento sindical	1059	411	1470
Sociedade civil	315	39	354
Trabalhos técnicos			
Estudos setoriais	166	268	434
Estudos diversos	55	219	274
Educação Sindical			
Seminários e cursos	280	64	344
Palestras e debates	81	25	106
Pesquisa			
Pesquisas temáticas			
Cedoc – Biblioteca			
Atendimento – Biblioteca	-	-	3.670
Atendimento - Cedoc	-	-	352
Tecnologia da informação			
Atendimento via internet			-
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet			1.680.450

Notas: 1) Inclui Atendimentos/entrevistas/coletivas do Sistema PED

2) Apenas a Área de Comunicação (EN) foi responsável, em 2016 pela expedição destes estudos, sendo, assim, considerado nesta instância

3) Boletins das redes: Bancários, Comerciais, Metalúrgicos, Construção

4) Inclui os boletins regionais de divulgação e boletins metropolitanos mensais e especiais

Obs.: a) O sinal (-) significa que o Escritório não fez esse tipo de serviço ou não há sistemática de mensuração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

CONTAS	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS		
Contribuições Sociais	10.845.430,53	11.279.358,42
Contratos c/Associados e Subseções	15.693.435,26	15.732.795,41
Contratos e Convênios (NE-5)	9.479.849,64	14.064.686,48
Mensalidades - Escola DIEESE (NE-8)	1.239.893,08	960.106,24
Outras Receitas	45.513,13	24.116,16
	<u>37.304.121,64</u>	<u>42.061.062,71</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos (NE-6)	29.505.819,45	34.782.153,54
Serviços Prestados por Terceiros PF	140.553,43	167.426,20
Serviços Prestados por Terceiros PJ	3.456.336,34	1.961.416,18
Despesas com Eventos	1.080.424,64	1.645.081,45
Transportes Terrestres	319.833,07	425.226,17
Serviços Diversos	915.675,31	1.033.029,26
Despesas com Materiais	238.283,86	324.082,38
Comunicações e Tarifas	744.233,53	813.120,12
Aluguéis	206.166,14	250.770,70
Despesas Tributárias	7.401,63	28.051,84
Depreciação	362.555,02	381.321,16
Devedores Duvidosos	418.044,41	-
Financeiras Líquidas (NE-7)	655.545,80	170.245,98
	<u>38.050.872,63</u>	<u>41.981.924,98</u>
RESULTADO OPERACIONAL	(746.750,99)	79.137,73
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (NE-10)	815.098,26	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	68.347,27	79.137,73

O DIEESE

O DIEESE conta com uma direção técnica, composta por um diretor técnico, assessorado por quatro coordenações técnicas – Pesquisa e Tecnologia (CPT), Relações Sindicais (CRS), Educação e Comunicação (CEC), Estudos em Políticas Públicas (CEPP) e uma Administrativa e Financeira (CAF). A equipe em dezembro de 2017 chegou a 261 funcionários, entre técnicos e administrativos, 10% menor que em 2016.

PESQUISA E TECNOLOGIA (CPT)

Uma das preocupações que levou o movimento sindical, em 1955, a criar o DIEESE foi a necessidade de ter informações e conhecimento que respaldassem as reivindicações que as diferentes categorias tinham em suas negociações com os representantes patronais. Em outras palavras eram necessárias pesquisas confiáveis em torno de temas de interesse dos trabalhadores. Atualmente, para dar conta das necessidades do movimento sindical no campo da pesquisa, existem três áreas no Departamento. Uma das áreas refere-se às **Pesquisas Permanentes** que envolve pesquisas de grande porte, com caráter estruturante para a instituição. A área de **Pesquisas Sindicais** tem como objetivo acompanhar informações sindicais e desenvolver estudos especiais em temas como condições de trabalho, contratação coletiva, negociações salariais, atuação sindical, greves, entre outros. A terceira área refere-se às **Pesquisas Temáticas**, desencadeadas por um período determinado e com vistas a explorar um aspecto específico, seja de interesse do movimento sindical, de um grupo de sócios ou de uma entidade contratante.

No ano de 2017, no âmbito dessa coordenação, iniciou-se o desenvolvimento de uma publicação específica, destinada à negociação coletiva, que reúne, mensalmente, informações e análises de todas as áreas da pesquisa, necessárias para um bom desempenho na mesa de negociação. O primeiro Caderno de Negociação foi disponibilizado aos sócios do DIEESE em dezembro de 2017. Ainda, avançando no atendimento e produção técnica, em 2017 as áreas de pesquisas se debruçaram no planejamento e desenvolvimento do aplicativo Negociando, lançado, também, no mês de dezembro. Este aplicativo tem como objetivo assessorar o dirigente sindical durante o processo de negociação, além de trazer informações sobre o mercado de trabalho que poderá ser acessado ao público em geral.

Pesquisas Permanentes

Desde a fundação, o DIEESE desenvolve pesquisas e elabora indicadores que tem como objetivo atender à demanda do movimento sindical e permitir a geração de informações sobre renda, custo de vida, mercado de trabalho, negociações coletivas e salários, de forma a contribuir para que os trabalhadores tenham mais conhecimento e compreensão da realidade. Fazem parte dessa área o

Índice de Custo de Vida (ICV) calculado para o município de São Paulo; a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos – o primeiro produto desenvolvido pelo DIEESE, ainda nos anos 1950 – que hoje atinge todas as capitais brasileiras - e que permite estimar mensalmente o valor do Salário Mínimo Necessário; Pesquisa da Cesta Básica DIEESE-Procon, em São Paulo e a Pesquisa de Emprego e Desemprego, feita atualmente nas regiões metropolitanas de São Paulo e no Distrito Federal.

Em 2017, o DIEESE implantou uma nova ponderação dos pesos do ICV, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF do IBGE realizada nos anos de 2008/2009. Com isso, foram reponderados os pesos dos produtos que fazem parte dos gastos das famílias para melhor aferir o cálculo do índice geral da capital paulista. Com relação à Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos – que toma por base o Decreto-Lei nº 399 de 30/04/1938 - no ano de 2017 deu-se continuidade ao levantamento nas capitais de todos os estados brasileiros, iniciado em janeiro de 2016, com a inclusão de Cuiabá (MT), Palmas (TO), Maceió (AL), São Luís (MA), Teresina (PI), Macapá (AP), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR).

No âmbito da Pesquisa de Emprego e Desemprego, em 2017 foram divulgados 12 boletins mensais e um boletim anual sobre mercado de trabalho (ocupação e desocupação); e três boletins temáticos – Mulheres, Emprego Doméstico e Negro para cada uma das regiões metropolitanas onde se realiza a pesquisa.

Pesquisas Sindicais e Sais

A área das Pesquisas Sindicais foi desenvolvida pelo DIEESE para a produção de estudos e registro de informações relacionadas a atividades desenvolvidas nas diferentes categorias sindicais. Hoje, a área subdivide-se em Pesquisas Sindicais - que produz estudos específicos para entidades sindicais e o Sais – Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais. São três os principais trabalhos desenvolvidos no Sais: Contratações Coletivas (SACC-DIEESE); Salários (SAS-DIEESE) e Greves (SAG-DIEESE).

Entre as pesquisas executadas para entidades sindicais, destacam-se os “Perfis de Categoria”, os “Perfis de Sindicalistas”, “Estudos sobre Categorias Profissionais e Atividades Econômicas” e “Pesquisas Temáticas”.

Tecnologia da informação

Esta área tem como objetivo principal organizar a informação e prover os recursos necessários para divulgação da produção do DIEESE para as entidades sindicais e sociedade. Em 2017, as principais atividades da área foram:

- a) desenvolvimento da calculadora da aposentadoria;
- b) desenvolvimento da primeira etapa do aplicativo Negociando;

- c) aperfeiçoamentos no sistema operacional da nova PED (SigaPED);
- c) implantação de novos serviços de Tecnologia da Informação;
- d) aperfeiçoamento e desenvolvimento de sistemas administrativos;
- e) atualização do sistema de georreferenciamento dos empreendimentos de economia solidária (EcoSol) e de Observatórios do Trabalho.

As visitas ao sítio do DIEESE cresceram 50% em relação a 2016. Em números absolutos, foram registradas 1.680.450 visitas no ano de 2017. A análise da evolução mensal de visitas e das páginas mais visitadas permite constatar o peso das consultas à calculadora da aposentadoria, que entrou no ar em fevereiro/2017.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES SINDICAIS (CRS)

O relacionamento com as entidades sindicais é fundamental para o trabalho do DIEESE, já que foi o movimento sindical que criou a instituição com a finalidade de assessorar as diferentes categorias na conquista de melhores condições salariais e de trabalho, por meio de estudos e pesquisas confiáveis para nortear as negociações entre representantes de trabalhadores e de patrões.

A Coordenação de Relações Sindicais abrange as atividades de assessoria direta às entidades filiadas em todo o país no que se refere ao atendimento sindical, à produção de estudos, à formação, ao uso da Rede de Apoio à Negociação - RAN, além do relacionamento sindical e apoio aos Escritórios Regionais do DIEESE e às subseções instaladas em todo o Brasil. Atualmente, o DIEESE esta presente em 17 escritórios regionais. Em dezembro de 2017, em todo o país, o DIEESE registrava 702 entidades filiadas, e 59 delas contavam com um atendimento mais direto, já que mantinham contratos de subseção. Para outras 22, o DIEESE mantém contratos de planos de trabalho para o sócio.

Por meio da Coordenação de Relações Sindicais, o DIEESE desenvolve o atendimento aos associados, bem como se responsabiliza pela produção de boletins setoriais, perfis da categoria, planilhas de evolução salarial para base de cálculo de perdas, acompanhamento às mesas de negociação para campanha salarial, palestras de conjuntura econômica, plenárias e debates com temas atuais como terceirização, cenário econômico atual, e outros temas da pauta sindical.

Para responder às demandas de categorias vinculadas a importantes segmentos econômicos, o DIEESE vem se estruturando para dar atendimento, acompanhar as atividades e realizar estudos especiais por meio de Redes Setoriais. Em 2017, nove redes atuaram de forma estruturada: Bancários, Comerciais, Construção, Eletricitários, Metalúrgicos, Químicos, Rural e Alimentação, Saneamento e Servidores Públicos, ampliando a qualidade da produção coletiva e a capacidade de atendimento às entidades desses setores. Estas redes produziram, em 2017, boletins, análises de desempenho, notas técnicas e um número da série de publicações Estudos e Pesquisas.

Assessoria à negociação e às Centrais Sindicais

Desde 2008, o DIEESE vem buscando fornecer orientação às entidades associadas quanto às campanhas salariais de maneira mais coordenada. Passou a promover, no primeiro semestre de cada ano, jornadas nacionais de debates, em conjunto com as centrais sindicais. No período de julho a novembro de 2017, foi realizada a 15ª edição da Jornada Nacional de Debates em 20 capitais do país e em outras duas regiões: Vale do Cariri (CE) e Grande ABC (SP), e teve como tema central “Reforma Trabalhista”. No conjunto, a atividade reuniu 1.696 pessoas.

Além da preparação para as campanhas, o DIEESE presta assessoria às entidades filiadas durante a negociação coletiva, por meio de estudos técnicos, acompanhando mesas de negociação, participando de assembleias, congressos, eventos e reuniões das entidades de trabalhadores. O DIEESE realiza, ainda, assessoria telefônica, eletrônica e pessoal, para suprir necessidades imediatas de informações. Em 2017, foram prestados 1470 atendimentos ao movimento sindical, 354 à sociedade civil e 11 às instituições governamentais, tratando de temas relacionados à conjuntura, negociação, emprego e renda, desenvolvimento, políticas públicas, indicadores macroeconômicos entre outros.

Também em atendimento às necessidades do movimento sindical, o DIEESE produziu, em 2017, 760 estudos para subsidiar as campanhas dos sócios ou para avaliar diferentes aspectos da categoria. Ainda como parte dessa assessoria, em 2017, os técnicos do DIEESE acompanharam os sindicatos em 702 reuniões e participaram de 103 assembleias sindicais, além de estarem presentes em 701 eventos sindicais, como comemorações e solenidades, encontros, congressos, eventos temáticos e setoriais a convite das entidades sindicais.

Rede de apoio à negociação coletiva - RAN

Com a experiência adquirida em muitos anos de assessoria à negociação, o DIEESE mantém um serviço nacional para atender as entidades filiadas via internet. Trata-se da **Rede de Apoio à Negociação Coletiva – RAN**, um espaço virtual no qual se pode registrar e obter informações sobre negociações coletivas, efetuar cálculos de perdas salariais, acessar os bancos de Acordos e Greves do DIEESE, entre outras funcionalidades. Com isso, pretende-se apoiar o dirigente em sua atividade sindical, oferecendo subsídios a partir da conjuntura presente e da memória das negociações.

A RAN conta com um total de 674 usuários, sendo 213 trabalhadores do DIEESE e 461 indicados pelas entidades sindicais associadas. Em seu banco de dados estão registradas 2.755 rodadas de negociação, sendo que destas, 180 ocorreram em 2017.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CEC)

A educação é uma das áreas estruturantes do DIEESE que, juntamente com a pesquisa e assessoria, dão fundamento às atividades e aos serviços que a instituição historicamente disponibiliza e oferece para a classe trabalhadora. Desde os anos 1970, o DIEESE desenvolve trabalhos de formação sindical. A concepção de educação que orienta esses trabalhos visa estimular a produção coletiva de conhecimento, com diálogo permanente, troca de experiências e estudo do conhecimento socialmente produzido. O objetivo é aprimorar a intervenção do movimento sindical.

Com a reestruturação organizacional implantada no Departamento, em 2016, a área de Comunicação – responsável - pelos textos, divulgações e publicações do DIEESE e pelo contato com os meios de comunicação - passou a integrar a Coordenação de Educação e Comunicação.

Educação

A educação, enquanto área de atuação do DIEESE, está alicerçada em um projeto político-pedagógico da classe trabalhadora, que considera a educação para dirigentes sindicais como a produção e apropriação de um conhecimento que responda aos interesses dessa classe. As atividades desenvolvidas pela área, no DIEESE, datam dos anos 1970 e têm como objetivo propiciar o diálogo entre os conhecimentos adquiridos/produzidos por dirigentes sindicais ao longo da vida, o seu repertório, e o conhecimento científico socialmente produzido e acumulado.

As atividades relacionadas à educação sindical são desenvolvidas por técnicos do Escritório Nacional, de Escritórios Regionais e Subseções. Esta equipe, além de se dedicar a desenvolver e disseminar, interna e externamente a concepção de educação do DIEESE, coordena a realização de programas de formação que integram projetos institucionais junto a entidades sindicais, cujas demandas estão inseridas nos principais eixos de atuação do DIEESE: emprego, renda, negociação coletiva, políticas públicas e desenvolvimento. Estas atividades são realizadas no âmbito de cursos e atividades de extensão, desenvolvidas por meio de:

- Seminários, cursos e oficinas;
- Palestras e debates;
- Programas de capacitação em negociação;
- Programas em cooperação com outras instituições.
- Desenvolvimento de novos percursos formativos.
- Desenvolvimento metodológico e pedagógico.
- Sistematização e registro das experiências formativas realizadas.
- Articulação das atividades formativas de curta e longa duração realizadas nacionalmente.

A partir de 2012, a área de Educação do Departamento passou a contar também com a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que englobou, no seu escopo, as demandas de atividades de formação sindical, projetos, formação interna, além da oferta dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Pós-graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Economia e Trabalho e Extensão. Atualmente, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho tem quatro turmas formadas e três outras turmas estão em andamento, com maioria de alunos provenientes de entidades sindicais.

No que se refere à pós-graduação *lato sensu* em nível de Especialização em Economia e Trabalho, as atividades acadêmicas da primeira turma começaram em abril de 2017. Uma nova turma iniciou as atividades em agosto de 2017. O curso tem como objetivo formar especialistas capazes de analisar as tendências e os problemas centrais do mundo do trabalho e as relações de emprego na sociedade contemporânea.

Em 2017, também, iniciou-se a pós-graduação *lato sensu* em Sindicalismo e Trabalho com a abertura de 3 turmas.

Para atender alunos e professores, mas também à equipe do DIEESE e ao movimento sindical, a Escola mantém uma biblioteca e um centro de documentação. Durante o ano de 2017, a biblioteca desenvolveu uma série de atividades no sentido de manter o padrão e qualidade adotados pela Escola, contabilizando 2.870 atendimentos à comunidade acadêmica, 385 à equipe do DIEESE ou ao público externo, além de ter registrado 352 consultas ao centro de documentação.

Em continuidade ao trabalho de dimensionar melhor o acervo foram realizados alguns debates e descartes de material. Em 2017 recebemos algumas doações sendo a maior a do Sr. José Carlos Ruy - jornalista, editor da Classe Operária e do Portal Vermelho), cerca de 1.200 itens, e para compor o acervo foram processados o material cedido em doação da Sra. Carmem Lúcia Evangelho (Força Sindical – RJ), cerca de 1.500 títulos. No final do período a Biblioteca fechou com um acervo de 42.125 itens.

A Escola mantém ainda uma revista eletrônica, a Revista Ciências do Trabalho, com artigos produzidos tanto por professores e/ou alunos da instituição como por professores e técnicos convidados. Em 2017, foram organizados três volumes da revista, sendo o primeiro volume do ano publicado em abril de 2017, tratou do tema “O Mercado de Trabalho no Brasil”. O segundo, publicado em agosto de 2017, teve como tema “Desafios do movimento sindical” e o terceiro volume, “Trabalho e Tecnologia de dezembro de 2017.

O DIEESE – através da Escola - realizou também atividades em cooperação com os ministérios do Trabalho e da Saúde do Governo Federal. Para o Ministério do Trabalho, foram desenvolvidos conteúdos referentes ao tema relações de trabalho e mercado de trabalho e para o Ministério da Saúde por meio de convênio com a OPAS desenvolvido cursos referentes a saúde do trabalhador e gestão da mão de obra no SUS.

Com relação às atividades de formação, no decorrer do ano, a Escola DIEESE foi responsável pela realização de 66 cursos, correspondentes a 942 horas de atividades formativas. Passaram por essas atividades mais de 2000 dirigentes e assessores do movimento sindical e da sociedade civil e cerca de 100 técnicos do DIEESE, atuando como formadores. Dos temas tratados, destacam-se Gênero e Negociação Coletiva.

Sobre esses temas, vale ressaltar as atividades realizadas para a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI que, denominadas Igualdade de Oportunidades e Negociação Coletiva, tiveram como objetivo compreender os diferentes espaços onde se manifestam as desigualdades entre homens e mulheres na sociedade e as ações em âmbito nacional e internacional que visam reverter esse quadro.

Outro assunto com número expressivo de atividades de formação foi a Reforma Trabalhista. O curso Reforma Trabalhista: desafios para o Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho foi realizado em São Paulo em várias edições e também em outros estados: Bahia, Rio de Janeiro e Paraíba. O objetivo do curso foi proporcionar aos participantes uma reflexão sobre o atual Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho, suas características históricas e a proposta de reforma trabalhista aprovada no Congresso Nacional no segundo semestre de 2017, que alterou profundamente as regras das relações trabalhistas e sindicais no país.

Comunicação

A área de comunicação, criada em 1986, tem a finalidade de difundir a produção realizada pela equipe. O setor tem uma interface com a sociedade civil, o movimento sindical e o público interno. Realiza revisão, edição e divulgação dos trabalhos técnicos, como notas, artigos e outras publicações. Tem também responsabilidade pelo relacionamento com a imprensa, manutenção dos sites www.dieese.org.br, www.escola.dieese.org.br, das páginas nas redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, Instagram), de boletim informativo encaminhado semanalmente aos sócios e equipe, preparação de materiais de divulgação de eventos etc.

Entre as atividades, destacam-se: as divulgações regulares do Departamento (notas à imprensa - ICV-DIEESE, Pesquisa Nacional da Cesta Básica, 13º salário e outras especiais - e boletins do Sistema PED), balanços mensais, e estudos por região sobre mulheres, negros e emprego doméstico, bem como as séries Nota Técnica e Estudos e Pesquisas, além dos estudos elaborados pelas equipes locais em subseções e análises setoriais desenvolvidas pelas redes (metalúrgicos, bancários, servidores e químicos); publicações da série Boletim de Conjuntura, Emprego em Pauta; além de livros, anuários e outras publicações, em grande parte elaboradas em parceria e convênios com órgãos públicos ou outras entidades.

O movimento sindical é, desde a criação do DIEESE em dezembro de 1955, o principal público alvo, além de responsável pela manutenção da entidade. É para ele que o Departamento – por meio do setor de Comunicação – desenvolve produção específica que visa socializar o conhecimento produzido pela equipe técnica do Departamento através de todo trabalho da entidade. Além disso,

procura dar um atendimento especial à imprensa sindical. Para mais de 7 mil endereços do movimento sindical - entre dirigentes sindicais, contatos especiais e imprensa sindical - são distribuídas regularmente informações sobre cada novo material disponibilizado na página, com o objetivo de ter essas publicações replicadas para todas as categorias de entidades associadas.

Outra forma de atingir a sociedade civil é através do contato com os meios de comunicação. Em 2017, nas diferentes instâncias do DIEESE, mais de mil atendimentos e/ou entrevistas foram concedidos aos veículos de comunicação. Desse total, 890 passaram pela assessoria de comunicação. A Direção Técnica do DIEESE vem colaborando com regularidade com publicações da imprensa sindical com textos que podem ser semanais ou com diferentes periodicidades. Além disso, diariamente é apresentado um comentário para uma emissora de rádio ligada ao movimento sindical. No caso de entidades com a presença de subseções, também é regular a publicação de artigos da equipe técnica.

O sítio do DIEESE disponibiliza, regularmente, produtos desenvolvidos com diferentes parceiros, entre eles, o Ministério do Trabalho, como o Caderno de debates do Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo e o Caderno do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho; e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, com o qual a entidade desenvolve o Anuário do Trabalho nos Pequenos Negócios.

Foram publicadas a Revista Ciências do Trabalho nº 7, 8 e 9, responsabilidade da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com os temas: O Mercado de Trabalho no Brasil; Desafios do Movimento Sindical; e Trabalho e Tecnologia, disponíveis no endereço eletrônico da Escola.

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS (CEPP)

A Coordenação de Estudos em Políticas Públicas (CEPP) foi instituída como parte da recente reestruturação organizativa e de gestão no DIEESE e representa a manifestação institucional da compreensão, historicamente consolidada, de que o Movimento Sindical, a partir da redemocratização e da Constituição Federal de 1988, participa ativamente da luta distributiva que ocorre no campo da formulação e implantação de políticas públicas e da regulação pública no âmbito do Estado. Essa participação tem se ampliado e aprofundado ao longo desse período, requerendo uma contribuição cada vez mais especializada, e o DIEESE tem sido crescentemente demandado a subsidiar o Movimento Sindical nessa luta.

Cabe à CEPP articular, sistematizar, desenvolver e disseminar a produção técnica do DIEESE orientada a subsidiar a ação sindical no campo das políticas públicas, e, sob essa perspectiva, contribuir com o desenvolvimento da estratégia de relações institucionais do Departamento.

As atividades da Coordenação são desenvolvidas a partir de três supervisões técnicas – oriundas de outras áreas, em especial da antiga Coordenação de Estudos e Desenvolvimento – e agrupados no processo de reestruturação recente do DIEESE: (1) Produção de Informações, (2) Observatórios do Trabalho e (3) Políticas Públicas (Saúde Pública, Saúde do Trabalhador, Educação e Qualificação Profissional, entre outras).

Núcleo de Produção de Informações (NPI)

O Núcleo de Produção de Informações é responsável pela busca, armazenamento, organização, tratamento estatístico, análise e produção de informações a partir das bases de dados de fontes secundárias, sobretudo aquelas oriundas de registros administrativos do Estado brasileiro e do IBGE. Resulta desse trabalho as séries de anuários estatísticos que permitem monitorar e analisar a economia, o trabalho e as políticas sociais e de emprego e renda, além de uma produção regular de informações para aprimorar estudos e pesquisas do DIEESE. O conjunto de Anuários produzidos em 2017 está discriminado em Comunicação.

Observatórios do Trabalho (OT):

Responsável por elaborar, viabilizar e implementar projetos e ações na área das políticas públicas de emprego, trabalho e renda, além de investir no desenvolvimento de metodologias de análise local sobre as atividades econômicas e o mundo do trabalho. O primeiro Observatório do Trabalho foi implantado em 1996 e, desde então, mais de duas dezenas de projetos foram e são desenvolvidos com governos municipais, estaduais e federal e com o envolvimento dos conselhos de políticas públicas. Em 2017 foi desenvolvida na CEPP, na área do OT, o *Caderno do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho (vol1)* e o *Caderno de debates do Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo (nº2)*, em parceria com o Ministério do Trabalho (MTb).

Núcleo de Políticas Públicas (NPP)

Este Núcleo é responsável por articular projetos, programas e ações relacionadas a diferentes políticas públicas setoriais. Neste núcleo se organiza atualmente o Programa de Saúde do Trabalhador e projetos relacionados à gestão e negociação do trabalho em saúde. Atualmente estão em desenvolvimento projetos com o Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde e Opas (Organização Panamericana de Saúde).

A CEPP coordena também o convênio plurianual (2014 a 2019) com o MTb e FAT, para “Desenvolvimento de Instrumentos e Atualização dos Indicadores de Apoio à Gestão de Políticas

Públicas de Emprego, Trabalho e Renda”. Este projeto tem lastreado o trabalho técnico do DIEESE na produção de informações, de estudos e análises, formação e mediação de inúmeros espaços de debate público sobre temas relativos às políticas públicas no campo do trabalho.

Os técnicos vinculados à CEPP, assim como os dos demais setores do DIEESE participaram de Palestras, cursos e seminários institucionais (30), Reuniões com governos e reuniões internacionais (43), e outros eventos institucionais (32).

ENTIDADES FILIADAS

Número de filiados ao DIEESE por região (*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Norte	
Acre	1
Amazonas	11
Pará	12
Rondônia	2
Roraima	1
Região Nordeste	
Alagoas	4
Bahia	36
Ceará	29
Maranhão	5
Paraíba	16
Pernambuco	24
Piauí	2
Rio Grande do Norte	17
Sergipe	13
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	52
Goiás	16
Mato Grosso	6
Mato Grosso do Sul	17
Tocantins	3
Região Sudeste	
Espírito Santo	20
Minas Gerais	41
Rio de Janeiro	35
São Paulo	125

Região Sul	
Paraná	68
Rio Grande do Sul	73
Santa Catarina	95
TOTAL	724

(*) Posição em 31/12/2017

Contratos de subseção

Número de contratos por região

Região/Estado	Nº filiados
Região Nordeste	
Bahia	3
Ceará	3
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	9
Goiás	
Região Sudeste	
Minas Gerais	6
Rio de Janeiro	6
São Paulo	27
Região Sul	
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	5
TOTAL	63

(*) Posição em 31/12/2017

Contratos de planos de trabalho por sócio

Número de contratos por região

Região/Estado	Nº filiados
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	1
Região Nordeste	
Maranhão	1
Paraíba	1
Pernambuco	3
Região Sudeste	
Espírito Santo	1
Minas Gerais	2
Rio de Janeiro	1
Região Sul	
Paraná	2
Rio Grande do Sul	3
Santa Catarina	8
TOTAL	23

(*) Posição em 31/12/2017

Direção Executiva - 2017

Presidente: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região – SP

Vice-presidente: Raquel Kacelnikas

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Secretário Nacional: Nelsi Rodrigues da Silva

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretor Executivo: Alex Sandro Ferreira da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Bernardino Jesus de Brito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Carlos Donizeti França de Oliveira

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretora Executiva: Cibele Granito Santana

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretor Executivo: Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretora Executiva: Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Diretor técnico: Clemente Ganz Lúcio

Coordenadora de pesquisas e tecnologia: Patrícia Pelatieri

Coordenador de educação e comunicação: Fausto Augusto Júnior

Coordenador de relações sindicais: José Silvestre Prado de Oliveira

Coordenadora de estudos em políticas públicas: Angela Maria Schwengber

Coordenadora administrativa e financeira: Rosana de Freitas